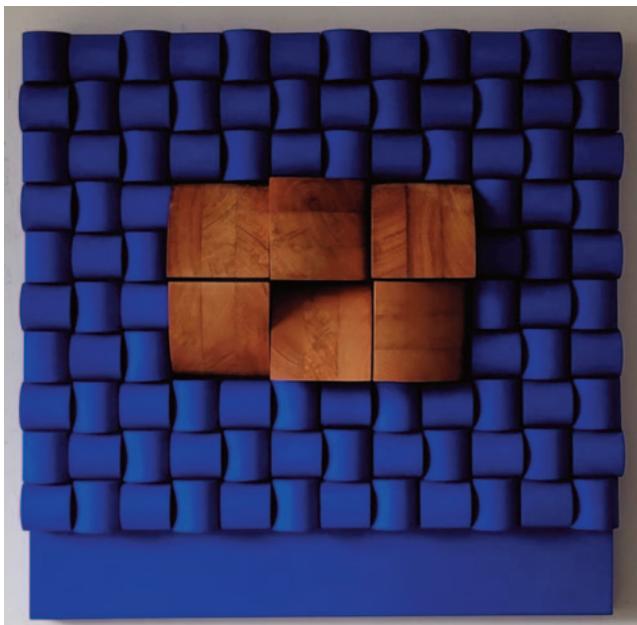


Nas Cataratas do Iguaçu/PR, espetáculo natalino inédito; atividades culturais em Belém/PA, e no eixo Rio-São Paulo, música, cinema, teatro e exposições.

Confira aqui as melhores opções e aproveite!

EXPOSIÇÕES

“A COR NO ESPAÇO BAILARINO”, DE JOÃO CARLOS GALVÃO – GALERIA PATRICIA COSTA, RJ



In a Sentimental Mood, 2024

Foto: Divulgação

A “geometria poética” de João Carlos Galvão – luminosa e musical, como define Fabio Magalhães no texto que acompanha a nova exposição – ganha novos contornos às vésperas dos 85 anos do artista, a serem celebrados em 2026. “A cor no espaço bailarino” reúne dez relevos em acrílica sobre madeira e dez gravuras em metal, produzidos entre 2024 e 2025. Entre as obras, surgem títulos como “Funny Face”, “Insensatez”, “Suas Mãoz”, “In a Sentimental Mood”, “Rio Tamisa”, “Piccadilly Circus” e “Lindeza” – nomes que evocam músicas e lugares marcantes para Galvão, como é característico em sua poética. Com mais de meio século

de trajetória, o artista mantém hoje uma rotina de criação intensa em seu ateliê em Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, onde continua a explorar a vibração da cor e o movimento do espaço.

Até 13 de dezembro / Galeria Patricia Costa / Av. Atlântica, 4.240, lojas 224 e 225, Copacabana, RJ / Segunda a sexta, das 11h às 19h; sábados, das 11h às 17h / Entrada gratuita / Classificação livre

“RENDANDO HISTÓRIAS” – MUSEU A CASA DO OBJETO BRASILEIRO, SP

A mostra celebra quase vinte anos de trajetória do coletivo Rendeiras da Aldeia, formado por mães e mulheres de Carapicuíba (SP) que, desde 2006, se reúnem para exercitar, produzir, preservar e difundir as tradições do ofício que trouxeram de suas regiões de origem – especialmente Pernambuco e Paraíba: a Renda Renascença. A exposição se organiza em dois eixos centrais: o trabalho das rendeiras e a relação do grupo com a festa do Cavalo-Marinho, manifestação trazida por migrantes pernambucanos e reinventada em Carapicuíba como o “Boizinho da Aldeia”. Essa celebração inspira a criação de máscaras de renda que representam personagens da cultura popular, entre eles Mestre Ambrósio, Empata-Samba e Catirina.

Até 11 de janeiro de 2026 / Museu A CASA do Objeto Brasileiro / Av. Pedroso de Moraes, 1216, Pinheiros, São Paulo, SP / Quarta a domingo, das 10h às 18h / Entrada gratuita / <https://www.acasa.org.br/>



Foto: Divulgação

"AMAZÔNIDAS" – CENTRO CULTURAL CORREIOS RJ

O Instituto Mulheres Artistas da Amazônia chega ao Rio de Janeiro para apresentar "Amazônicas" no Centro Cultural Correios RJ, com o propósito de fortalecer e dar visibilidade à rica produção artística feminina da região. Com curadoria de Renata Costa, a mostra reúne nove artistas e aproximadamente 30 obras, propondo uma reflexão profunda sobre a identidade cultural amazônica por meio de diferentes linguagens – pintura, fotografia, instalação e escultura. Inspirado pelo movimento gerado em torno da COP30, realizado em Belém, o projeto ganha fôlego ao reunir criadoras que compartilham vivências, memórias e perspectivas sobre a Amazônia contemporânea. Suas obras dialogam com temas como ancestralidade, biodiversidade, religiosidade, cotidiano ribeirinho e o patrimônio arquitetônico legado pelos colonizadores. Artistas participantes: Andréa Noronha, Aracely Miranda, Ariany Machado, Cristina Gemaque, Maria Libonati, Milene Fonseca, Paula Guedes, Renata Costa e Rosana Uchôa.

Abertura: 10 de dezembro, das 16h às 19h; até 21 de fevereiro de 2026 / Centro Cultural Correios Rio de Janeiro, Corredor Cultural, Galeria B, Térreo / Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro, RJ / Terça a sábado, das 12h às 19h / Entrada gratuita

Obra de Rose Maiorana

Foto: Divulgação



Rose Maiorana

"CARMEN, EMBAIXATRIZ DO SAMBA" – CENTRO CULTURAL JOÃO NOGUEIRA – IMPERATOR, RJ

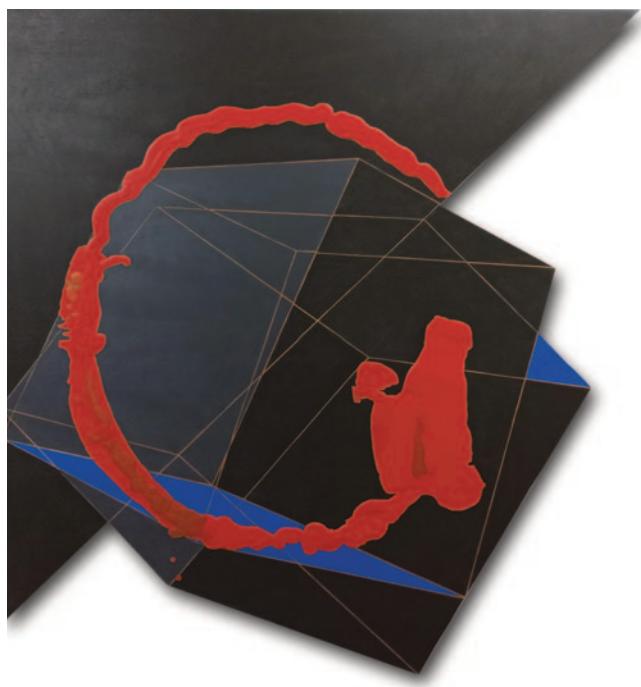
A exposição presta uma homenagem vibrante à trajetória cinematográfica e artística da Pequena Notável. Gratuita, a mostra resulta de uma parceria entre o Imperator e o Museu Carmen Miranda, ambos equipamentos culturais da Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro (Funarj). A mostra revela o início da carreira internacional de Carmen Miranda, destacando sua presença marcante no cinema e sua influência duradoura na cultura brasileira e mundial. Entre os itens apresentados estão recriações de figurinos icônicos usados em filmes como "Banana da Terra" (1939) e "Serenata Tropical" (1940), além do traje da célebre apresentação no Cassino da Urca, que consolidou Carmen como a inesquecível *Brazilian Bombshell*. Com curadoria da equipe do museu, o grande destaque do acervo é a reprodução em 3D da máscara mortuária de Carmen Miranda – um recurso inédito que aproxima o visitante, de forma sensível e respeitosa, da memória da artista. Fotografias, discos, partituras, revistas e objetos originais completam o percurso, revelando diferentes facetas de sua vida e obra.

Centro Cultural João Nogueira – Imperator / R. Dias da Cruz, 170, Méier, Rio de Janeiro, RJ / Segunda a domingo, das 13h às 22h / Entrada gratuita



reprodução em 3D da máscara mortuária de Carmen Miranda
Foto: Divulgação

“GILBERTO SALVADOR – GEOMETRIA VISCERAL”
PAÇO IMPERIAL, RJ



Curva vermelha, 2020

Foto: Gil Salvador

O Paço Imperial inaugura, no dia 9 de dezembro, a exposição “*Geometria Visceral*”, que apresenta um amplo panorama da produção mais recente do artista paulistano Gilberto Salvador. Com curadoria de Denise Mattar, a mostra reúne aproximadamente 40 obras – entre pinturas, esculturas e vídeos – distribuídas pelos três salões do segundo pavimento do Paço. Há 17 anos sem expor no Rio de Janeiro, Gilberto Salvador mantém uma relação afetiva com a cidade, refletida em trabalhos que dialogam com sua paisagem. Atento à acessibilidade, o artista – que enfrenta dificuldades de locomoção devido à paralisia infantil sofrida aos nove meses de idade – criou duas esculturas táteis especialmente para a mostra, convidando o público a uma experiência sensorial direta. “*Acho fundamental que o visitante possa tocar as obras*”, afirma. O título “*Geometria Visceral*” traduz a essência de seu processo

criativo. “*O que mais me chama a atenção em sua obra – e que motivou o nome da exposição – é a permanência da geometria e do construtivismo, mesmo nas peças iniciais, marcadas pelo espírito da Pop Arte*”, explica Denise Mattar. “*Sempre há, porém, o contraponto de uma forma orgânica, presente em toda a trajetória de Gilberto.*”

Abertura: 9 de dezembro, das 15h às 19h / Visitação: até 1º de março de 2026 / Centro Cultural do Patrimônio Paço Imperial / Praça Quinze de Novembro, 48, Centro, Rio de Janeiro, RJ / Terça a domingo e feriados, das 12h às 18h / Entrada gratuita

CINEMA

LONGA “BOLA PRO ALTO!” CHEGA AO STREAMING E AO CANAL BRASIL

Depois de percorrer festivais de cinema e esporte em diferentes países e conquistar o Prêmio Especial de Melhor Longa-Metragem no Sports Movies& TV – Milano International FICTS Fest, considerado o Oscar do cinema esportivo, o documentário *Bola Pro Alto!*, dirigido pela cineasta Cecília Lang, chega à TV pelo Canal Brasil e nas plataformas de streaming (Claro TV e Vivo Play), a partir de 4 de dezembro. No mesmo dia, uma exibição pública no Rio de Janeiro marcará a chegada do filme e da trilha sonora original, assinada pelo músico Rodrigo Sha, nas plataformas. Produzido pela Lúdica e Viralata, com distribuição da Bretz Filmes, o filme acompanha a trajetória da altinha, jogo coletivo que nasceu nas areias cariocas e hoje é praticado em praias, parques e quadras de diversas cidades do Brasil e do mundo – de Brasília a Israel. Mais do que um esporte, a altinha é retratada no filme como um modo de vida: livre, colaborativo e guiado pelo prazer de manter a bola no ar. Entre as muitas transformações que o filme registra, destaca-se a crescente participação feminina, hoje presente em todas as praias e campeonatos – que exigem pelo menos uma jogadora em cada equipe. Para Cecília Lang, essa presença simboliza uma vi-

rada importante: “A altinha se tornou um espaço de encontro e empoderamento. É o retrato de uma geração.”

Exibição: Canal Brasil e plataformas Claro e Vivo (a partir de 4/12/2025)



Foto: Still

TEATRO

“PROFESSOR SAMBA” – O LEGADO DE ISMAEL SILVA NO IMPERATOR

Em celebração à cultura do samba, o espetáculo “Professor Samba – Uma Homenagem a Ismael Silva” convida o público a mergulhar no universo boêmio do Rio de Janeiro entre as décadas de 1920 e 1950, percorrendo ritmos, rodas e histórias dos bairros da Lapa e do Estácio. A montagem narra a trajetória de Ismael Silva, figura central na formação das primeiras escolas de samba e na consolidação da música popular brasileira. Com texto de Ana Velloso e direção artística de Édio Nunes, a encenação reúne os atores Édio Nunes, Jorge Maya e Milton Filho, que reencarnam o “Professor Samba” e se desdobram em personagens que marcaram a história do gênero. A peça também evidencia a força do samba como cultura de resistência e expressão da identidade negra, propondo uma reflexão sobre arte, memória e pertencimento. Mais do que uma homenagem, “Professor Samba” oferece uma imersão em um dos períodos mais férteis da música brasileira. Misturando canções, narrativa e poesia, o espetáculo revisita o berço do samba urbano carioca e

reafirma seu legado como manifestação viva e potente.

10, 11 e 12 de dezembro / Imperator – Centro Cultural João Nogueira / R. Dias da Cruz, 170, Méier, Rio de Janeiro, RJ / Horário: 19h / Ingressos: R\$ 5,00 (inteira) e R\$ 2,50 (meia-entrada)

Foto: Divulgação



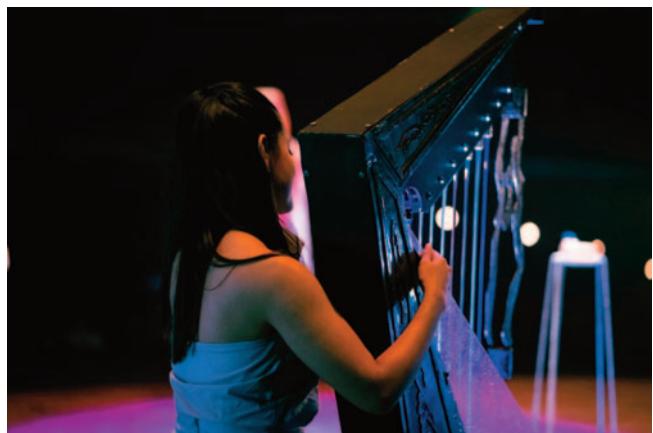
ESPETÁCULO

ORQUESTRA À BASE DE ÁGUA – ESPETÁCULO INÉDITO DE NATAL – PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

As Cataratas do Iguaçu, uma das Sete Maravilhas Naturais do Mundo, serão o cenário de uma celebração natalina inédita. De 4 a 7 de dezembro, a Urbia+Cataratas realiza o “Cataratas de Natal – O Canto das Águas”, um espetáculo que une música, teatro, emoção e a força da água no coração do Parque Nacional do Iguaçu. A grande atração será a apresentação da orquestra paraguaia *H2O Sonidos de La Tierra*, reconhecida mundialmente por criar melodias a partir de instrumentos que utilizam a água como fonte sonora – uma experiência artística rara e profundamente conectada ao espírito e à energia das Cataratas. Assinado pelo *Hydro Water Show*, o musical “O Canto das Águas” conduz o público por uma experiência sensorial desde a chegada ao parque. Envolvidos pela luz do pôr-do-sol nas Cataratas, os visitantes assistem a um espetáculo que integra arte, natureza e o elemento água em uma

narrativa que celebra a vida e a força do planeta. Além da apresentação principal, até 26 de dezembro o Parque Nacional do Iguaçu recebe os visitantes com uma programação especial de Natal, que inclui números musicais, ambientações temáticas e pontos instagramáveis distribuídos pelos espaços de visitação.

Cataratas de Natal – O Canto das Águas (HydroWater Show) / de 4 a 7 de dezembro / Parque Nacional do Iguaçu – Cataratas do Iguaçu / Venda de ingressos: <https://tickets.cataratasdoiguacu.com.br/>



Sonidos de La Tierra

Fotos: Divulgação

MÚSICA NO ASSYRIO – THEATRO MUNICIPAL RJ

KABARETT AO REVÉS - DIA 7 DE DEZEMBRO

Devido ao grande sucesso, o espetáculo “Kabarett ao

Revés” está de volta dentro da programação *Música no Assyrio*, do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Formado por integrantes da vanguarda artística do TMRJ e com direção, roteiro e coreografia de Roberto Lima, o espetáculo reúne música, dança e teatro, rompendo paradigmas etários ao destacar artistas 60+. A obra nasceu do desejo da bailarina Irene Orazem de celebrar seus 70 anos de carreira no Municipal e transformou-se em uma homenagem à longevidade, à criatividade e à resistência de artistas que dedicaram suas vidas à arte. Repertório: *La Vie en Rose* (Edith Piaf) / *What Keeps Mankind Alive* (Tom Waits) / *Overture Johnny's Melody* / *Johnny Johnson Medley* (Kurt Weill) / *The Cannon Song* (Kurt Weill) / *The Ballad of the Soldier's Wife* (Kurt Weill) / *Youkali Tango* (Kurt Weill) / *Padam, Padam* (Edith Piaf) / *Milord* (Edith Piaf) / *Ballad of the Mac the Knife* (Kurt Weill).

Música no Assyrio – Kabarett ao Revés / 7 de dezembro, domingo, 11h / Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Centro / Entrada pelo Boulevard da Av. Treze de Maio / Preços populares: R\$ 40 (inteira) e R\$20 (meia-entrada) na bilheteria do Theatro ou através do site www.theatromunicipal.rj.gov.br / Classificação: Livre



Foto: Isabel Torres

ATIVIDADES CULTURAIS

CAIXA CULTURAL BELÉM LANÇA EXPERIÊNCIA IMERSIVA “SLOW DAY ART” NA EXPOSIÇÃO PAISAGENS EM SUSPENSÃO

Inspirada no movimento internacional *Slow Art Day*, a atividade convida o público a desacelerar e dedicar mais tempo à contemplação das obras da mostra *Paisagens em Suspensão*, aprofundando a percepção dos temas explorados pela exposição.

Em pequenos grupos, os visitantes observam algumas obras por até dez minutos cada, em silêncio, acompanhados por mediadores. Ao final, participam de uma conversa guiada pelo Prof. Carlos Lin, que estimula o compartilhamento de impressões, sensações e descobertas. Artista visual, professor de história da arte e curador independente, Carlos atua em programas educativos pelo Brasil, promovendo diálogos entre arte, educação, filosofia e história. Vive e trabalha em Brasília.

Em paralelo, serão realizados três bate-papos com mediação de Simone Bibian.

- *08 de dezembro* (segunda), 10h30: com os curadores Daniel Barreto e Daniela Matera, e o artista Sérgio Allevato.
- *12 de dezembro* (sexta), 10h30: conversa sobre a expografia da mostra, com os curadores e o arquiteto Gero Tavares.
- *16 de dezembro* (terça), 10h30: encontro com os curadores e o artista visual Marcos Roberto.

A proposta reforça o compromisso da CAIXA com ações educativas inovadoras, e acessíveis, oferecendo ao público um momento de pausa, reflexão e atenção plena – em sintonia com as questões da exposição, que aborda territórios, deslocamentos, memórias e a noção de suspensão.

Slow Day Art, 06/12, 11h e 16h / Bate-papos: 08, 12 e 16/12, 10h30 / CAIXA Cultural Belém / Av. Mal. Hermes, S/N, Armazém 6, Porto Futuro II, Umarizal, Belém, PA / Entrada gratuita

